



# CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

## RESUMO DA UNIDADE 4

**Mário Missagia Júnior**

Neste resumo complementar, gostaríamos de chamar atenção para dois aspectos um pouco mais complicados da obra de Marx. O primeiro destes aspectos é a relação entre a economia e a ordem social e política; o segundo é o caráter dialético do conceito de classes sociais. Para Marx, a economia é a dimensão produtiva da existência humana, o que é muito mais amplo do que pode parecer em um primeiro momento. Existir significa se relacionar com o mundo a sua volta, transformá-lo para manter a si mesmo, para atender as suas necessidades e desejos. Neste sentido, a economia é a própria atividade humana sobre o mundo que, por nosso caráter social, é coletiva. Do fato de que os homens vivem juntos, por assim dizer, surge a possibilidade de articular seu trabalho, dividindo-o em partes complementares. Desta divisão das tarefas, se coloca uma segunda questão: há a necessidade de dividir o produto do esforço dos homens somados. Nestes dois momentos, o da divisão das tarefas e da divisão dos resultados destas, nascem as desigualdades econômicas. Se olharmos com atenção, veremos que a economia é a dimensão material da vida humana. É ela, para Marx, a esfera da vida onde se dá a construção do que é materialmente necessário. Sendo esta dimensão a primeira – a mais básica e a mais importante – no pensamento marxista, as demais acabam sendo vistas pelo autor como derivações ou mesmo acessórios desta. Não podemos, no entanto, incorrer no erro de percebê-las como menores ou reles

consequências, devemos antes ver a parte social e política da vida como dimensões que se dão a partir da economia, pois, segundo nosso autor, a existência material é pré-condição da existência das dimensões simbólicas e das próprias relações de poder. Sendo a economia a pré-condição das demais instâncias da vida, aqueles que detêm o domínio da economia, ou seja, que controlam suas partes fundamentais, passam a possuir hegemonia sobre o componente social e político, podendo fazer desta condição de domínio econômico, tanto a fonte para ter maior influência sobre a organização social, quanto para a determinação da ordem política. Assim sendo, é mais correto dizer que para Marx a dimensão social e política social e a dimensão política nascem da ordem econômica e se voltam para a ordem econômica, tendo visto que a vida humana, para este autor, é em primeiro lugar, a reprodução de sua condição material. Se entendemos bem a ideia expressa acima, veremos que da primeira decorre a segunda: da primazia da dimensão material deriva o papel fundamental e dialético da existência, enquanto membro de uma classe. A burguesia não nasce burguesia; para ser burguesia ela teve que mudar a ordem econômica/social/política vigente, sendo a classe que Marx descreveu como "revolucionária". Se alguns homens de outrora desejaram ser livres para comprar e vender o que desejassem a quem desejassem, o preço de concretizar este desejo seria destruir a forma de organização econômica que os impedia de realizar esta liberdade; a condição do fim desta ordem seria a mudança da forma social e política, fazendo com que este grupo revolucionasse seu mundo. Esta revolução que literalmente abriu espaço para que estes homens empreendedores vivessem de uma nova forma, teve que forçosamente



retirar o espaço de outros continuarem vivendo da forma como viveriam; a existência de burgueses não é compatível com a existência de camponeses. Desta forma, a revolução burguesa que permite a alguns viver da compra de matéria-prima e trabalho, obriga outros a passar a viver da venda de trabalho (a serem proletários) e, principalmente, que as pessoas passem a se apropriar de tudo que precisam por relações de compra e venda, ou seja, que possa nascer o mercado como meio de distribuição dos bens. O caráter revolucionário da burguesia, a grande transformação feita por esta na sociedade foi descrita por Polanyi no texto que lemos na unidade passada. Este processo é fundamental para que entendamos a teoria de Marx, pois foi olhando para este (assim como Polanyi olharia tempos mais tarde), que Marx construiu suas ideias.